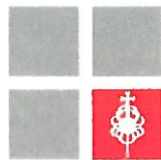


PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO



**LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO**
NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

PORTO E CASTELO DE PAIVA, 9 DE FEVEREIRO DE 2017



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

CONSIDERANDOS:

A Liga Portuguesa Contra o Cancro assume-se como uma entidade nacional de referência no apoio ao doente oncológico e família, na promoção da saúde, na prevenção do cancro e no estímulo à formação e investigação em oncologia.

O Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, mantendo na sua acção um fortíssimo corpo de voluntariado, tem vindo a direccionar e a ampliar a sua missão no apoio à divulgação da prevenção e no apoio ao doente oncológico – psicoemocional, social e de humanização, estendendo cada vez mais estes objectivos ao apoio às situações dramáticas das respectivas famílias.

O suporte económico aos doentes oncológicos e familiares mais carenciados para despesas com medicamentos, ajudas técnicas, transportes, refeições e outros apoios de índole social e familiar a par da implementação de sólidos projectos de educação para a saúde, abrangendo, fundamentalmente, a população mais jovem e os agentes educativos, têm sido algumas das actividades prioritárias do Núcleo Regional do Norte da LPCC.

A consolidação e a modernização de um sofisticado serviço móvel de rastreio de cancro da mama, as consultas de diagnóstico precoce de cancro da pele e da cavidade oral, as consultas de psico-oncologia, acessíveis gratuitamente a todos, e a realização periódica e recorrente de acções de formação destinadas a técnicos de saúde, voluntários e comunidade em geral e o apoio incondicional à investigação científica, mediante a concessão regular de estágios, bolsas e prémios, são referências marcantes da LPCC.



**LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO**
NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

A unidade de cuidados paliativos/continuados, o hospital de dia oncológico, bem como os lares de acolhimento para doentes em tratamento ambulatorio, demonstram a cobertura que a LPCC tem nestes domínios, na defesa e no acompanhamento dos doentes em todas as fases da doença.

Com vista a um reforço de relacionamento, cooperação e actuação conjunta, em prol do apoio social, da humanização da assistência e da melhoria da qualidade de vida dos doentes e sobreviventes oncológicos e suas famílias, bem como da defesa dos seus direitos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro e concretamente o seu Núcleo Regional do Norte, tem privilegiado o estabelecimento de protocolos de cooperação com instituições e associações envolvidas na área da oncologia e do apoio aos doentes e suas famílias, que têm como desígnio a união de esforços para fazer face aos desafios sentidos por aqueles doentes e sobreviventes, sejam eles de ordem material, física, psicológica ou informacional.

AADOP - Associação de Apoio aos Doentes Oncológicos Paivenses tem como principais objectivos a informação e apoio ao doente oncológico e sua família, onde se inclui o apoio aos doentes nas suas deslocações para a realização de actos clínicos nos diversos hospitais ou unidades de saúde, cuja promoção inclui a celebração de protocolos no âmbito do apoio complementar a dar no transporte não urgente desses doentes oncológicos.

O que a ADDOP se propõe fazer é algo de novo, porventura uma nova matriz, uma nova abordagem que coloca o doente oncológico num contexto global inserido na família e na sociedade, que permita entender os problemas socioeconómicos que possa ter, os seus interesses e as suas dificuldades.

Todos os doentes, especialmente os doentes oncológicos, necessitam de diálogo, de informação e apoio e é isto que a ADDOP lhes pretende dar.



ENTRE

O NÚCLEO REGIONAL DO NORTE DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO, com sede na Estrada Interior da Circunvalação, 6657, 4200-177 Porto, adiante designado por LPCC, aqui representado pelo seu Presidente da Direcção, Dr. Vítor Veloso da Silva,

E

AADOP - ASSOCIAÇÃO DE APOIO A DOENTES ONCOLÓGICOS PAIVENSES, com sede em Castelo de Paiva, adiante designada AADOP, aqui representada pelo Presidente da Direcção, José Adelino Ferreira Nunes,

É celebrado o presente Protocolo de Cooperação que tendo em atenção o disposto nos considerandos acima descritos, se rege pelas seguintes cláusulas:

CLAÚSULA PRIMEIRA

(Objecto)

O Protocolo tem por finalidade:

- Desenvolvimento de acções comuns de sensibilização junto da comunidade para a prevenção e detecção precoce das diversas patologias oncológicas;
- Concertar e concretizar intervenções comuns em matérias de apoio aos doentes oncológicos;
- Formação aos voluntários da AADOP no âmbito do 'Voluntariado Oncológico', através de estágios profissionais, cursos formação ou outras modalidades de formação continua a desenvolver, possibilitando e incentivando a sua presença nos workshops e conferências a promover pela LPCC;



- Criação de um pólo da LPCC, em instalações a disponibilizar pela AADOP no Município de Castelo de Paiva, com as seguintes valências:
 - Serviços informacionais e de apoio (dos direitos e deveres);
 - Gabinete de consultas de Psico-oncologia (gratuitas);
 - Banco de ajudas técnicas, para cedências definitivas ou temporárias de cadeira de rodas, andarilhos, camas articuladas, próteses, etc., até ao limite das disponibilidades materiais da LPCC, no tocante aos referidos equipamentos.

CLAÚSULA SEGUNDA

(Acções a empreender)

1. A cooperação proposta será desenvolvida de acordo com as possibilidades de cada instituição e seguindo o documento complementar de detalhe de cada acção.
2. Fica desde já salvaguardado o compromisso de leal cooperação nas acções a empreender por ambas as entidades na área do Município de Castelo de Paiva, com troca de informações recíprocas e prévias quanto àquelas acções, mesmo que respeitem a outros organismo e entidades.

CLAÚSULA TERCEIRA

(Acções de cooperação específica)

As partes estabelecem que cada acção a desenvolver será definida e detalhada, no que respeita aos objectivos, encargos, mecanismos e prazos, através de documentos complementares.

CLAÚSULA QUARTA

(Gestão do Protocolo)

A gestão do protocolo será assegurada pelo Dr. Manuel Baptista Cardoso, em representação da LPCC e pelo Dr. Luis Manuel Carvalho Moreira, em representante da AADOP, que terão como missão serem os interlocutores privilegiados para as relações entre as instituições.



CLAÚSULA QUINTA

(Vigência e Denúncia)

1. O presente Protocolo entra em vigor a partir da data da sua outorga, sendo automaticamente revalidado ao fim de um ano, podendo também a qualquer momento ser denunciado por qualquer das partes através de carta registada com aviso de receção, com uma antecedência mínima de noventa dias relativamente à data em que deva produzir os seus efeitos, sem prejuízo das obrigações entretanto assumidas pelas partes.
2. A denúncia deste Protocolo, nos termos do n.º 1, não confere à outra parte direito a qualquer indemnização.

CLAÚSULA SEXTA

(Disposições finais)

As omissões ao presente Protocolo de Cooperação serão oportunamente analisadas e resolvidas pelas partes envolvidas e qualquer alteração ao presente Protocolo terá de ser realizada por escrito, com expressa menção das cláusulas alteradas, aditadas ou suprimidas, as quais devem ser assinadas pelas partes, passando a fazer parte integrante deste Protocolo.

O presente protocolo é feito em duplicado, sendo um exemplar entregue a cada um dos Outorgantes.

Porto e Castelo de Paiva, 9 de Fevereiro de 2017

O NÚCLEO REGIONAL DO NORTE DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO,



Dr. Vítor Veloso da Silva

AADOP - ASSOCIAÇÃO DE APOIO A DOENTES ONCOLÓGICOS PAIVENSES,



José Adelino Ferreira Nunes